

**ADRIENE DOS REIS DOS SANTOS  
CAMILA DUARTE CÂMARA  
FERNANDO SILVA GONÇALVES**

**ESTÁGIO E PROJETO EM GESTÃO EDUCACIONAL:  
A INDISCIPLINA DOS ALUNOS NA VISÃO DA EQUIPE ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Ms. Ivana Alves Monnerat de Azevedo como requisito parcial à aprovação e obtenção de especialista em Gestão Educacional pela Faculdade Católica de Anápolis.

**ANÁPOLIS  
2013**

## **DEDICATÓRIA**

Dedicamos esse trabalho àquele que sempre nos encoraja dando-nos estratégias e sabedoria para vencermos dia após dia, fazendo com que não paremos no caminho e sim prossigamos sempre para o nosso objetivo, a DEUS, toda honra e glória.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a DEUS, por ter nos dado a oportunidade de conquistar mais uma etapa de estudos e conhecimentos.

A toda nossa família que esteve conosco nos dando apoio e sempre encorajando nas horas difíceis.

A todos nossos amigos, colegas e professores que contribuíram, com seus conhecimentos teóricos e práticos.

## RESUMO

A Indisciplina, um tema bastante abordado no meio escolar, onde a responsabilidade é uma das consequências da confiança depositada pelos pais nas crianças para a realização de algo. Para tanto, a disciplina é formada a partir de ações que servem como incentivo, tanto na preparação do material escolar como para as atividades realizadas nesse ambiente, considerando isso como uma atitude totalmente educativa. Diante disso, objetivou-se identificar se a indisciplina interfere no aprendizado dos alunos e na efetivação das ações da equipe escolar através da pesquisa bibliográfica e de campo realizada em uma Escola Municipal da cidade de Anápolis-GO. Os dados da pesquisa foram coletados por meio da utilização da técnica de entrevista, onde foi possível perceber que os problemas vivenciados pelos professores na escola ligados à indisciplina estão direcionados a desinteresse, conflitos entre os alunos e não aceitação de regras. Assim, conclui-se que a gestão escolar surge como uma determinante para transformar a educação, por meio do desenvolvimento de atividades que se iniciam, a partir da observação das influências dos processos externos e que, conseqüentemente incidem nas atividades ali realizadas interno da escola. Assim, tendo como base, os princípios da gestão democrática participativa foi proposto um projeto de intervenção, visando à congruência de esforços de toda a comunidade educativa, no sentido de refletir, amenizar e sanar a indisciplina existente na escola, tendo como estratégias de ação: palestras, debates, passeatas, leitura, teatro, regras educativas e meditação, como formas de demonstrar a importância de resolvermos com a indisciplina no ambiente escolar.

**Palavras - chaves:** Gestão Escolar. Disciplina. Indisciplina. Aprendizagem.

## ABSTRACT

The Indiscipline, a theme quite addressed in middle school, where the responsibility is one of the consequences of parental confidence in children for something. To this end, the course is formed from actions that serve as an incentive, both in the preparation of school supplies for the activities carried out in this environment, considering this as an attitude. Given this objective, identify whether the indiscipline interferes students ' learning and execution of the actions school staff through bibliographical research and held in a Municipal School in the city of Anápolis-GO. The research data was collected through the use of interview technique, where it was possible to perceive that the problems experienced by teachers at the school linked to indiscipline are directed to disinterest, conflicts between students and non-acceptance of the rules. Thus, it is concluded that the school management emerges as a determinant to transform education, through the development of activities that start, from observation of the influences of external processes and that, consequently, focus on activities there undertaken within the school. So, based on the principles of democratic participatory management was proposed an intervention project, aiming at the congruence of efforts of the entire educational community, in order to reflect, mitigate and remedy the existing indiscipline in schools, action strategies: lectures, debates, rallies, reading, theater, educational rules and meditation, as ways to demonstrate the importance of tackling with the indiscipline in the school environment.

**Keywords:** School Management. Discipline. Indiscipline. Learning.

**ADRIENE DOS REIS DOS SANTOS  
CAMILA DUARTE CÂMARA  
FERNANDO SILVA GONÇALVES**

**INDISCIPLINA DOS ALUNOS NA VISÃO DA EQUIPE ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Ms. Ivana Alves Monnerat de Azevedo como requisito parcial à aprovação e obtenção de especialista em Gestão Educacional pela Faculdade Católica de Anápolis.

Anápolis, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof<sup>a</sup>. Ms. Ivana Alves Monnerat de Azevedo**

Orientadora

---

**Prof<sup>a</sup>. Ms. Kátia Cilene Camargo Silva**

Avaliadora

---

**Prof<sup>a</sup>. Esp. Aracelly Rodrigues L. Rangel**

Avaliadora

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>09</b>
<b>I O ESTÁGIO EM GESTÃO EDUCACIONAL .....</b>	<b>12</b>
1.1 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCATIVA .....	12
1.2 ATIVIDADES DE LEITURA E ANÁLISE DOCUMENTAL .....	13
1.3 ATIVIDADES DE PARTICIPAÇÃO .....	16
<b>II O PROCESSO INVESTIGATIVO .....</b>	<b>19</b>
2.1 TEMA E JUSTIFICATIVA .....	19
2.2 PROBLEMATIZAÇÃO.....	19
2.3 HIPÓTESES .....	19
2.4 OBJETIVOS .....	20
2.4.1 Geral .....	20
2.4.2 Específicos.....	20
2.5 REVISÃO DE LITERATURA .....	20
2.6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	23
2.7 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	24
<b>III O PROCESSO DE INTERVENÇÃO .....</b>	<b>33</b>
3.1 TEMA E JUSTIFICATIVA .....	33
3.2 ÁREAS DO CONHECIMENTO.....	33
3.3 PÚBLICO ALVO .....	33
3.4 OBJETIVOS .....	34
3.4.1 Geral .....	34
3.4.2 Específicos .....	34
3.5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	34
3.6 ETAPAS E PROCEDIMENTOS .....	36
3.6.1 Estratégias de Ação.....	36
3.6.2 Culminância .....	37
3.7 DURAÇÃO .....	38
3.8 AVALIAÇÃO. ....	38
3.9 RECURSOS .....	38
3.10 RESULTADOS.....	39

<b>IV CRONOGRAMA .....</b>	<b>40</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>43</b>
<b>APÊNDICE(S).....</b>	<b>45</b>

## INTRODUÇÃO

A realização dessa modalidade de estágio oferece uma formação mais completa e sólida ao futuro profissional de gestão escolar, na qual o estagiário torna-se sujeito do processo, vivenciando não apenas o cotidiano da administração escolar, mas também todas as etapas/atividades que antecedem à gestão.

É durante o estágio, que os futuros gestores irão confrontar suas crenças educacionais administrativas, desenvolvidas ao longo de sua formação, docência e vivência escolar.

Ao confrontar estas crenças com a realidade da gestão escolar, esta sujeitos ao surgimento de conflitos que se tornarão decisivos no processo de amadurecimento como gestores e com os quais lida-se de forma pessoal.

A indisciplina um tema bastante abordado dentro na escola ultimamente, tem se demonstrado bastante presente entre os educadores, já que diversas pesquisas têm demonstrado o quanto se perde tempo dentro de uma sala tratando-se da questão da indisciplina que é uma realidade que vem crescendo no meio estudantil.

Para Tiba (1996), a responsabilidade é uma das consequências da confiança depositada pelos pais nas crianças para a realização de algo, onde os pais devem reconhecer a capacidade de desempenhar tarefas além de cooperar com as atividades das crianças frequentemente.

No entanto, se não houver um planejamento adequado da disciplina escolar, a aprendizagem é jogada fora, tanto o professor e o aluno ficam frustrados, onde o grande número de alunos na sala de aula, afeta a qualidade da disciplina gerando problemas na classe, onde professores devem procurar ideias para evitar os distúrbios de comportamento na sala de aula.

A bagunça na aula é uma das questões que mais afeta a disciplina dos alunos dentro da sala afligindo a maioria dos professores. Para tanto, considera-se como fato incomum que um professor se irrite com o comportamento de alunos que prejudicam o desempenho da turma através de situações de desordem, dispersão entre outros, utilizando-se de leis como ferramentas, para que possa desenvolver uma percepção crítica do que está ocorrendo dentro da sala de aula, fornecendo elementos que norteiem as intervenções de professores substituindo assim as

repressões castradoras.

No entanto, observa-se no dia a dia das escolas que a educação brasileira passa por um momento delicado, onde falta política pública educacional clara e eficiente, falta educadores e gestores, o que gera conflitos no ambiente escolar, assim a indisciplina, uma questão da qual tem sido vivenciada frequentemente de forma intensa vêm sendo apontada como um dos alvos principais dentro das escolas pelos educadores.

Diante do exposto questiona-se: “A indisciplina interfere no aprendizado dos alunos e na efetivação das ações da equipe escolar?”.

A disciplina se forma a partir de pequenos detalhes, a partir da organização do material escolar antes das aulas, que é uma atividade considerada profundamente educativa. No entanto, nota-se que a indisciplina tem aumentado bastante dentro das salas de aula, onde práticas de reflexões do professor sobre sua forma de atuar podem modificar o comportamento dos alunos dentro da escola.

As atividades referentes ao Estágio em Gestão Educacional visaram o alcance dos seguintes objetivos: construir um diagnóstico das atividades desenvolvidas nos diferentes espaços da Escola – Campo; identificar e analisar a organização e o desenvolvimento das ações administrativo-pedagógicas da equipe gestora, bem como identificar as demandas e as possibilidades concernentes à prática profissional compartilhada e ao processo de intervenção em gestão educacional.

O estágio foi desenvolvido na Escola Municipal Professora JS, localizada na área urbana periférica da cidade de Anápolis – GO, que funciona nos turnos matutino e vespertino do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

O trabalho está organizado em três seções. Na primeira seção são abordadas as ações relativas ao Estágio Supervisionado abrangendo as atividades de observações, de leitura e análise de documentos da escola (Projeto Político Pedagógico, PDE, Regimento Interno e Projetos) e legislações relacionadas à organização das atividades administrativo-pedagógicas e curriculares e de participação em atividades relativas à organização e participação na festa junina, conselho de classe, reunião pais/responsáveis e professores e capacitação continuada da equipe de docentes.

Esta experiência é um prazer, desenvolvimento de pensamentos, desfazemos medos e aperfeiçoa-se na profissão, o ser gestor e uma formação

bastante ampla na atual gestão democrática e com as atividades de participação vemos o quão importante para o nosso futuro profissional é a vivência do estágio, assim como para a formulação das atividades de intervenção.

A segunda seção refere-se ao Processo Investigativo relativo à Indisciplina dos alunos na visão da equipe escolar, realizado por meio de pesquisa bibliográfica, da pesquisa de campo com os professores e equipe gestora, análise dos dados e discussão dos resultados.

A terceira seção aborda as ações referentes ao Processo de Intervenção tendo com estratégias de ação palestras, debates, passeatas, leitura, teatro, regras educativas e meditação que visão elevar as expectativas dos professores perante os alunos indisciplinados juntamente com o processo de formação, contemplando culminância com exposições de fotos e atividades, avaliação continua do processo e fundamentação teórica.

De acordo com Santos (2010), as instituições sociais passam por diversas mudanças, no entanto é necessário que a sociedade se modifique, para que juntos possam atingir seus objetivos, definindo assim o papel da escola e das famílias na educação das crianças.

## I O ESTÁGIO EM GESTÃO EDUCACIONAL

### 1.1 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCATIVA

A Escola Municipal Professora JS situada na Rua 3, Quadra 11 Lotes 22/23 no Setor Industrial Munir Calixto, fundada desde dezembro de 2004 possui como diretora M. R. de O., escolhida através do decreto 33.510 item 396 e coordenadora geral V. L. da S. P. C. escolhida através do decreto 33.511 item 41, sendo esta entidade mantida pela Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Anápolis-GO (PPP, 2013).

A escola possui uma área total de 3.536m<sup>2</sup>, com uma área construída de 630m<sup>2</sup>, sendo distribuído em sete salas de aula, com 54m<sup>2</sup>, dois conjuntos de banheiros, destinados aos alunos, que medem 6,0m x 3,45m, uma sala com 54m<sup>2</sup> repartida em três ambientes, onde funciona a secretaria da escola com 9m<sup>2</sup>, outra sala medindo 9m<sup>2</sup>, ocupada pela diretora e a sala dos professores com 16,5m<sup>2</sup>, tendo um banheiro destinado aos professores e funcionários medindo 1,0m x 1,5m, uma sala de laboratório de informática com 54m<sup>2</sup>, uma cantina com 46m<sup>2</sup> e dois depósitos utilizados como almoxarifado e merenda com 4,5m<sup>2</sup>.

O acelerado processo de povoamento do setor, identificado pelo aparecimento de novas residências e também pelo fato de que em menos de quatro anos as quatro salas existentes na primeira escola municipal do bairro, não foram suficientes para atender a demanda existente, necessitando assim de uma ampliação da oferta de ensino (PPP, 2013).

Portanto, a criação da escola se deu devido à grande carência por oferta de ensino registrada no setor, que levou a administração municipal a construir outra unidade escolar no setor (PPP, 2013).

A inauguração da escola foi datada em 19 de dezembro de 2004, sendo criada pela Lei Municipal de nº 3093 de 14 de outubro de 2004, em seu parágrafo de nº 4, o qual a denomina. Os profissionais responsáveis pela obra de construção da escola, segundo consta na planta, foram o Sr. Emival de Sousa Moura, autor do projeto e o Engenheiro Cristiano A. Squaff responsável técnico com registro CREA 9475-D/GO (PPP, 2013).

A Escola Municipal Professora JS possui como missão formar cidadãos críticos participativos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade em que vivem através de ações honestas. Assim, os educadores devem buscar com seus alunos conhecimentos pautados em quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser, segundo o Projeto Político Pedagógico (PPP, 2013).

Assim, a escola possui como objetivo geral desenvolver o conhecimento da sua realidade e suas capacidades afetivas, físicas, cognitivas, éticas, estéticas, de inter-relação pessoal e de inserção social, na busca de conhecimentos voltados para o exercício da cidadania que busca a paz, de maneira crítica e construtiva utilizando-se de diálogos para mediar conflitos e tomar decisões coletivas de acordo com o Projeto Político Pedagógico da escola (PPP, 2013).

Segundo o PPP desta instituição, o grupo gestor da escola deve concentrar seus esforços para oferecer um ensino de qualidade tendo como foco o aluno, onde o gestor deve posicionar-se como primeiro responsável pelos resultados pedagógicos da escola e pelos alunos.

A escola também possui seu Conselho Escolar formado pela Diretoria, comissão de execução financeira, conselho fiscal e assembleia geral, a qual altera e aprova o estatuto escolar.

## 1.2 ATIVIDADES DE LEITURA E ANÁLISE DOCUMENTAL

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) desenvolveu-se dentro do espírito democrático, assegurando a participação de toda a comunidade escolar em sua construção, discussão e execução. Assim o Projeto Político Pedagógico da escola realizará um levantamento para conhecer a demanda real de atendimento aos alunos com necessidade educacional especial para que sejam traçadas metas e prioridades que atendam a todas as variáveis do processo de formação desses alunos segundo o Regimento Escolar – RE ( 2008).

O Projeto Político-Pedagógico será avaliado e atualizado conforme a necessidade e cumprimentos das metas, de acordo com as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia.

Para a construção do Projeto Político Pedagógico, segundo o Regimento Escolar (2008) deverão ser observadas e realizados a matriz curricular, reuniões

pedagógicas, calendário escolar, avaliação do processo educativo e projetos específicos.

O Projeto Político-Pedagógico visa uma escola de referência na região, prestando serviço de qualidade com princípios que venham orientar a ação pedagógica e assegurar um ensino eficaz, visando à transformação da realidade desta comunidade, priorizando compromisso com o trabalho através de ética, transparência, respeito e pluralidade de ideias (PPP, 2013).

Segundo PPP (2013, p. 7) os objetivos da escola são:

- Assegurar o aprendizado da leitura e escrita e raciocínio lógico dos alunos;
- Proporcionar situações de aprendizagem envolvendo todos os alunos;
- Buscar entrosamento Escola-comunidade;
- Reconhecer o educando como parte integrante da escola respeitando seu ritmo de aprendizagem atendo as necessidades especiais.

O Projeto Político-Pedagógico deve fundamentar-se através da concepção, que a criança é um cidadão que deve conduzir todas as ações sistemáticas como preparação para a vida e o trabalho contendo no projeto, conforme expresso no Regimento Escolar (2008, p. 29, 30):

- Metas e prioridades da ação educativa;
- Propostas da escola quanto ao pleno atendimento da demanda escolar;
- Projetos específicos da escola;
- Sistemática de encaminhamento, acompanhamento e avaliação da ação educativa;
- Cronograma geral da escola;
- Projeto de formação permanente de seus profissionais;
- Observância e adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental.

Conforme Vygotsky (1991), toda escola tem como finalidade oferecer educação de qualidade, comprometida com os alunos e com as pessoas que a envolvem desde a preparação do trabalho até o exercício pleno da cidadania.

Segundo o mesmo autor, o currículo é um elemento constitutivo da organização da escola, onde o mesmo possui um objetivo tendo um referencial teórico que serve como apoio, ou seja, aquele que pode sustentar seu conhecimento. No entanto, as escolas devem sustentar a produção do conhecimento.

No Regimento Escolar (2008) consta que a matriz curricular do Ensino Fundamental, adotada pelas escolas da rede municipal de ensino, é fixada no Projeto Político – Pedagógico pela Secretaria Municipal de Educação, Ciência e

Tecnologia, com aprovação do Conselho Municipal de Educação.

A escola funciona nos períodos matutino e vespertino, com o ensino do 1º ao 5º ano do fundamental, oferecendo no contra turno os seguintes programas: Segundo Tempo e Mais Educação, no período noturno tem o Programa Brasil Alfabetizado para adultos.

De acordo com o Regimento Escolar - RE (2008, p. 32):

A avaliação do desempenho do aluno deve ser contínua, formativa e cumulativa e compreende o acompanhamento do processo de aprendizagem nos aspectos cognitivo, afetivo e psicomotor, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre as eventuais avaliações finais.

A escola adota em seu processo de avaliação a seguinte forma: 1ª nota – simulado, 2ª nota – ficha avaliativa e 3ª nota – avaliação bimestral.

A recuperação segundo o Regimento Interno (2008) “entende-se por recuperação, o processo didático - pedagógico em que cada escola propicia ao aluno a oportunidade de recuperar conteúdos, a fim de suprir lacunas evidenciadas pelos instrumentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Sendo contínua ao longo do período letivo”.

A proposta de ensino adotada é a Sócio – interacionista de acordo com a Secretária Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia.

Consta no Projeto Político – Pedagógico da escola (2013) os seguintes projetos: Ler por prazer, Paz na minha escola, Higiene “sem saúde não há vida”.

Os recursos humanos da escola de acordo com o Projeto Político – Pedagógico (2013), consiste em:

- coordenadoras pedagógica – com pós graduação
- coordenadoras técnicas – com pós graduação
- 1 coordenadora geral – com pós graduação
- 1 diretora – com pós graduação
- 1 professor AEE – com pós graduação
- 6 professores – nível PIII com licenciatura em pedagogia
- 5 professores – nível PIV com pós graduação
- 4 ASHA – ensino médio e cursando superior
- merendeiras – ensino médio
- 1 Auxiliar administrativa – cursando superior

- 1 Auxiliar pedagógico – licenciatura pedagogia
- vigias – 2 ensino fundamental e 2 ensino médio

Segundo Santos (2010) toda escola possui normas que levam o aluno aprender e agir de acordo com a realidade através das iniciativas que oferecem soluções aos problemas. Assim a tarefa da escola junto com os professores se encontra no preparo do ambiente de acordo com as pedagogias adotadas as quais procuram um caminho sensível a todos.

Portanto o objetivo da escola é de proporcionar a construção de conhecimento e dos valores impostos pela sociedade, demonstrando claramente o significado do valor, moral e da ética. Assim a escola é responsável por cultivar valores juntamente com a cidadania (SANTOS, 2010).

### 1.3 ATIVIDADES DE PARTICIPAÇÃO

Como parte do Estágio em Gestão Educacional foram realizadas atividades de participação na escola, com três momentos distintos. O primeiro na organização e realização da festa Junina, segundo no Conselho de Classe tanto matutino como vespertino e o terceiro na reunião de pais /professores.

A Festa Junina foi um evento muito organizado, com parceria feita com a igreja católica da comunidade, onde a escola deixaria o espaço ornamentado com enfeites, cadeiras e barracas, utilizando-se de toda a estrutura, considerando uma iniciativa muito interessante. A escola não retira os alunos de sua rotina para a realização da festa e muito menos cria expectativas que não conseguem realizar.

A realização da festa se deu em dia letivo, com aula normal, por este motivo a coordenadora pedagógica realizou uma escala onde professoras com alguns de seus alunos, os maiores e que se propuseram a ajudar foram ao espaço onde se realizaria a festa, para organizar e os demais professores e alunos permaneceram na escola com aula normal.

Na preparação da festa todos estavam bastante empenhados e ninguém ficou parado nem alunos, professores, auxiliares de limpeza e coordenadora pedagógica, dedicando-se totalmente à organização da festa.

A equipe de estagiários composta por três alunos ficou dividida para ajudar em todos os momentos para a preparação da festa, durante o período matutino e vespertino, onde cada um ficou em um período e o terceiro integrante da equipe

participou da festa junina ajudando nas barracas.

Durante a festa, a comunidade estava presente, juntamente com alunos e pais, que fizeram do evento um grande sucesso, demonstrando a interação entre escola e comunidade, relação entre família e escola.

Já o Conselho de Classe aconteceu com a presença dos professores, gestores, pais e alunos de representantes de cada turma, onde a mediadora do conselho foi à coordenadora pedagógica, a qual iniciou a reunião com uma oração e em seguida deu a palavra para os professores e respectivamente alunos e pais, que faziam a leitura da ficha do Conselho de Classe, previamente respondida e, após a leitura os mesmos teciam as considerações onde o enfoque na maioria das partes era sobre a questão indisciplina, apresentando gráficos de todas as turmas, comparando-as com o bimestre anterior, onde as turmas cresceram em relação ao aprendizado, mas a indisciplina continuava presente em todas as turmas.

Em um segundo momento foi realizado uma reunião onde estavam presentes a equipe gestora e os professores, os mesmos debatiam a metodologia utilizada no Conselho de Classe e consideravam o processo de ensino e aprendizagem da escola, chegando a um senso comum entre todos, onde no final apreciaram a mensagem “Pé de Pêra” que levou à reflexão dos momentos vivenciados durante o semestre.

Dessa maneira pode-se considerar que o Conselho de Classe da escola está em processo de adequação, onde se precisa de um estudo acerca deste tema para que todos possam entender a importância do mesmo de forma conveniente para que assim os pais possam obter respostas satisfatórias nas reuniões.

Durante a reunião de pais/professores notou-se a quantidade mínima de pais/responsáveis que se fizeram presentes tanto no turno matutino quanto vespertino, onde uma das justificativas apresentadas pela escola foi por este evento ocorrer tão próximo ao início das férias, pois após as provas bimestrais e início da recuperação o índice de alunos diminui consideravelmente, chegando a última semana com um percentual de 10% a menos de presença. Como no Conselho de Classe, este momento foi dirigido pela coordenadora pedagógica com pequena participação da gestora, onde o diferencial é que as professoras participam como ouvintes e algumas não participaram ficando na sala de professores. Foi iniciado com a oração e apresentação de uma bela mensagem reflexiva “Cuida de mim” da cantora Angélica.

Logo depois foram apresentados os gráficos de desenvolvimento das turmas, e abordaram alguns assuntos como tarefa de casa, materiais, Programa Segundo Tempo, uniformes e retorno das aulas, no final cada pai/responsável se dirigiu ao professor de seu filho para entrega do boletim e retorno quanto ao desenvolvimento do aluno, onde cada professor teve seu jeito e forma de conversar.

Foi possibilitada a oportunidade de participação de um momento de formação continuada na escola, com o repasse pela coordenadora pedagógica de um curso de capacitação sobre indisciplina, onde a mesma junto com a coordenadora técnica participaram no Centro de Formação da Rede Municipal de Ensino, fundamentado pelo autor Celso Vasconcellos.

Foram apresentadas partes do livro de Celso Vasconcellos através de slides e realizada reflexão e análise das mesmas pela coordenadora pedagógica, em alguns momentos foi possível que participássemos fazendo considerações sobre o tema, assim como a participação das professoras.

Ficou em aberto, para que todos trouxessem para o próximo semestre, ações que a escola possa desenvolver para sanar a indisciplina presente nas turmas, o que possibilitou um grande entusiasmo, para desenvolver o estudo acerca desse tema.

## II O PROCESSO INVESTIGATIVO

### 2.1 TEMA E JUSTIFICATIVA

A escolha do tema “A indisciplina dos alunos na visão da equipe escolar”, surgiu através dos questionamentos presenciados por professores e pais, sobre a questão indisciplina.

Para tanto, a disciplina é formada a partir de detalhes que servem como incentivo tanto na preparação do material escolar como nas atividades realizadas, considerando isso como uma atitude totalmente educativa. No entanto, a bagunça dentro das salas de aula são questões bastante vivenciadas nos dias atuais, afligindo a maioria dos professores.

Para melhor compreensão do tema, foi abordado quais as dificuldades encontradas pelos professores, o que significa indisciplina para os mesmos e o que fazem para manter a disciplina em sala de aula, utilizando um questionário para a análise de dados.

### 2.2 PROBLEMATIZAÇÃO

O problema investigado pelo presente trabalho consiste nos seguintes questionamentos:

- A indisciplina interfere no aprendizado dos alunos e na efetivação das ações da equipe escolar?
- Qual o papel da gestão quanto à indisciplina dos alunos?
- Como a indisciplina pode afetar o ambiente escolar?
- A indisciplina interfere no aprendizado dos alunos?
- Os alunos sabem o que é indisciplina?

### 2.3 HIPÓTESES

As estratégias utilizadas pelas escolas atuais, pouco têm se feito relevante, pois educadores e alunos, não se demonstram satisfeitos com os mecanismos utilizados pelas escolas.

Assim, nota-se que as necessidades das escolas a respeito da questão indisciplina, está presente pela atual metodologia, menos rígida na questão disciplina, pois a mesma tem se demonstrado com intensa densidade quando se trata da indisciplina, que surge no meio como sinônimo de destruição.

Portanto, tanto a escola como a família, poderão verificar quais os papéis dos professores para enfrentar a indisciplina que envolve os alunos e a gestão escolar que afeta o ambiente escolar causando preocupações dentro das instituições.

## 2.4 OBJETIVOS

### 2.4.1 Geral

Identificar se a indisciplina interfere no aprendizado dos alunos e na efetivação das ações da equipe escolar.

Como os distúrbios disciplinares vêm afetando de modo particular as escolas brasileiras, este trabalho tem como objetivo retratar as causas da indisciplina, para que a mesma não afete os obstáculos pedagógicos dos dias atuais, olhando as necessidades dos alunos através da sua cultura.

### 2.4.2 Específicos

- Caracterizar qual o papel da gestão quanto à indisciplina dos alunos;
- Identificar como a indisciplina afeta o ambiente escolar;
- Verificar se a indisciplina interfere no aprendizado dos alunos;
- Analisar se os alunos sabem o que é indisciplina.

## 2.5 REVISÃO DE LITERATURA

A indisciplina dentro das escolas nos últimos anos, tem se tornado um grande desafio para os professores, onde as relações interpessoais como os conflitos estão associadas com a indisciplina. No entanto, a indisciplina escolar não é um fenômeno estático e sim algo que vêm crescendo ao longo dos anos dentro

das escolas, onde a mesma é construída por uma diversidade de fenômenos (GOLBA, 2009).

Negrão e Guimarães (2004) relatam que a grande parte dos educadores vivencia a indisciplina associada à violência. No entanto, a indisciplina escolar pode ser definida como todas as vezes que os alunos desrespeitam regras. Este aluno então é considerado indisciplinado tornando-se preocupante este fato na atualidade.

De acordo com Golba (2009) a história da educação até o momento considerada como responsabilidade das famílias só vem sendo transferida de cuidadores, levando para as escolas a responsabilidade de educação a qual a humanidade deve se manter especializada fornecendo informações quanto à adequação à vida social.

Assim, a escola vem assumindo características próprias envolvendo aspectos relacionados a valores, morais e éticos, onde a escola deveria ser um lugar voltado para a aprendizagem de novos conhecimentos possibilitando a articulação de interesse com a sociedade.

Para Tiba (1996, p.99):

A disciplina escolar é um conjunto de regras que devem ser obedecidas para o êxito do aprendizado escolar. Portanto, ela é uma qualidade de relacionamento humano entre corpo docente e os alunos em uma sala de aula, e conseqüentemente, na escola. Como em qualquer relacionamento humano, na disciplina é preciso levar em conta as características de cada um dos envolvidos: professor, aluno e ambiente.

Segundo o mesmo autor, o aluno é considerado uma peça chave na disciplina escolar para que assim o mesmo possa obter sucesso no aprendizado escolar. No entanto, o ambiente escolar, também interfere na disciplina, através dos barulhos, calor, entre outras alterações que dispersam a atenção dos alunos dentro da sala de aula, impedindo assim que os mesmos obtenham uma boa qualidade de disciplina.

Para Aquino (1996) toda moral está acompanhada da disciplina, mas nem toda disciplina acompanha a moral. Portanto a questão da disciplina deve ser analisada com cuidado para que as regras impostas e os comportamentos esperados não virem indisciplina, já que esta é vista como desrespeito, seja com o colega, seja com o professor ou até mesmo com a própria instituição de ensino.

Para Tiba (1996, p.117): "Muitos motivos podem levar um aluno a não se comportar de forma adequada em atividades que necessitem de uma integração

funcional com outras pessoas”.

As causas da indisciplina escolar podem ser de característica pessoal como de característica relacional. As causas de características pessoais são:

- Distúrbios psiquiátricos;
  - Distúrbios neurológicos;
  - Deficiência mental;
  - Distúrbios de personalidade;
  - Distúrbios neuróticos;
  - Etapas de desenvolvimento: confusão pubertária, onipotência pubertária, estirão, menarca/ mutação, onipotência juvenil;
  - Síndrome da quinta série;
  - Distúrbios normóticos
  - Distúrbios de comportamento que incomodam pouco.
- E as características relacionais são:
- Distúrbios entre os próprios colegas;
  - Distorções de autoestima, além dos distúrbios e desmandos de professores (TIBA, 1996, p. 117).

Corroborando com esses aspectos, Golba (2009), diz que outros aspectos relevantes estão ligados com a função da escola, a qual passou a ser um instrumento de grande importância da civilização vivenciando momentos de criação, conservação, tradição e inovação, onde as escolas encontraram na sociedade espaço para proporcionar educação através da cultura.

A indisciplina escolar vem se manifestando cada vez mais através da transmissão cultural, ou seja, através da resistência à cultura escolar, onde essa resistência passa a ser entendida como indisciplina, na qual os alunos resistem a valores que se opõem aos seus, dando origem à contracultura podendo ser compreendida assim como resistência. Assim, essa resistência resulta em conflitos com professores, os quais não gostam de lidar com alunos que contestam sua forma de expressão.

De acordo com Aquino (1996, p.25):

A indisciplina escolar se expande num intervalo de variabilidade que bem pode ir do não querer emprestar a borracha ao colega até o extremo de falar quando não foi solicitado, passando, é claro, pela conhecida resistência a sentar-se “adequadamente” na carteira.

Tiba (1996) afirma que, para haver disciplina é necessária a presença de uma autoridade saudável que saiba diferir a autoridade de autoritarismo tornando a disciplina parte da educação, respeito e autoestima, onde os educadores devem

levar tarefas que ajudem as crianças a se situarem no mundo, desenvolvendo suas ações de maneira correta.

Segundo Golba (2009), o desenvolvimento social do aluno se dá através de sua formação, onde prioridades no desenvolvimento escolar trazem mudanças na relação professor-aluno e na forma de como a escola é vista, além da própria noção de indisciplina, onde a escola acolhe diversos alunos de diversas origens sociais, culturais, étnicas e econômicas. Dessa maneira, à medida que os alunos avançam dentro de sua escolaridade os mesmos constroem suas perspectivas em relação à escola e também em relação à indisciplina escolar.

A indisciplina, no entanto, trata-se de uma criação cultural onde seu conceito não é estático, uniforme nem tão pouco universal. Este conceito está relacionado a diferentes valores e expectativas variando de acordo com o contexto que as insere.

Dessa forma, de um lado é possível compreender a indisciplina como algo inerente ao aluno, do outro as expressões da indisciplina como algo atrelado à rebeldia, negação e desrespeito.

## 2.6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No desenvolvimento deste trabalho foi utilizada a pesquisa bibliográfica atrelada ao estudo de caso, ou seja, à pesquisa de campo com os professores da escola. Segundo Marconi e Lakatos (2011, p. 43-44):

A pesquisa bibliográfica ou de fontes secundárias [...] trata-se de levantamento de toda bibliográfica já publicada, em formas de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto.

Assim, é possível perceber que a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador conhecer os problemas apresentados, além de explorar novas áreas do conhecimento, onde problemas podem surgir. No desenvolvimento deste trabalho o foco da pesquisa seguiu os passos da pesquisa bibliográfica propostas por Marconi e Lakatos (2011, p.54):

- a) Escolha do tema;
- b) Elaboração do plano de estudo;
- c) Identificação que corresponde ao reconhecimento do assunto;
- d) A localização da obra, onde e quando encontrar o material disponível;
- e) Compilação de dados que a reunião das fontes de pesquisa;

- f) Fichamento das obras que a leitura, sublinha dos pontos principais e transcrição das citações;
- g) Análise e interpretação que corresponde ao momento de preparo e seleção do conteúdo a se utilizado na produção textual;
- h) Redação que é a fase final para a produção da pesquisa.

O local de realização da pesquisa de campo foi na Escola Municipal Professora JS, onde a entrevista (Apêndice A) será realizada junto aos professores e a equipe gestora (Apêndice B), suas transcrições serão feitas, da mesma forma como forem respondidos por 10 professores de sala de aula e 4 professores membros da equipe gestora, para análise de dados final do trabalho e o nome dos mesmos serão substituídos por nomes fictícios.

Os dados serão analisados de maneira qualitativa, preocupando-se em analisar e interpretar, para que assim esses dados possam fornecer respostas ao problema proposto, com um sentido amplo, “[...] comparando os dados obtidos com a pesquisa bibliográfica apresentada no referencial teórico além do questionário aplicado”. (MARCONI; LAKATOS, 2011, p. 269).

## 2.7 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados da pesquisa foram colhidos por meio da utilização da entrevista em uma Escola Municipal situada na cidade de Anápolis-GO, com a participação de 10 professores e 4 professores da equipe gestora, cujos nomes foram substituídos por nomes fictícios.

Foi utilizado um roteiro de perguntas previamente elaboradas, onde todos os participantes foram esclarecidos sobre os objetivos da pesquisa e posteriormente as respostas foram transcritas para a coleta de dados da pesquisa.

A partir da entrevista feita com a equipe docente foi possível perceber que os problemas vivenciados pelos professores na escola estão ligados diretamente com a indisciplina. No entanto, a maioria conseguiu manter a disciplina dentro da sala de aula através da utilização de métodos.

O questionário foi iniciado, partir da análise sobre a satisfação das professoras sobre sua profissão. Se gostam e o que existe de bom e ruim, tendo como resposta a satisfação em exercer esta profissão por parte de toda a equipe, como vem a seguir:

“Gosto muito de ser professora” (Orquídea).

“Eu gosto muito, o bom o desejo de ensinar, o ruim porque enfrenta muitas dificuldades” (Cerejeira).  
 “Gosto, bom, pois sinto orgulho, gratificada, ruim difícil acesso ao trabalho e rendimento” (Chuva de Prata).  
 “Ótimo por está contribuindo para o crescimento do nosso futuro” (Copo de Leite).  
 “Gosto muito da minha profissão” (Violeta).  
 “Para ser professor hoje tem que ser idealista” (Angélica).  
 “Muito bom e gratificante” (Girassol).  
 “Gosto muito. Bom ver o desenvolvimento dos alunos. Ruim fazer planos em casa” (Antúrio).  
 “É muito bom ser professora o problema é a falta de autonomia” (Margarida).  
 “É uma realização ser professora, o que atrapalha é a necessidade de mostrar resultados em números em vez de qualidade” (Tulipa).

Ao serem questionadas acerca das principais dificuldades ou problemas enfrentados, as mesmas apresentaram uma variação nas respostas, evidenciou-se, no entanto a falta da participação da família no ambiente escolar, assim como a indisciplina, Conforme as respostas abaixo:

“Ausência da família, indisciplina” (Tulipa).  
 “Falta de apoio da família e indisciplina” (Orquídea).  
 “Dificuldades são recursos escassos, o apego ao sistema que é exigido” (Cerejeira).  
 “De chegar a escola, pela falta de valorização e ter mais de um emprego para conseguir se manter” (Chuva de Prata).  
 “Ausência familiar, desinteresse por parte das crianças” (Copo de Leite).  
 “Autonomia limitada. Não ter apoio das famílias” (Violeta).  
 “Falta de compromisso familiar” (Angélica).  
 “A diferença de nível dos alunos na sala” (Girassol).  
 “Dificuldade de aprendizagem do aluno e tempo para trabalhar individualmente” (Antúrio).  
 “O sistema” (Margarida).

Em relação aos principais objetivos de formação para com os alunos, as professoras demonstraram preocupação com relação à aprendizagem, mas também com o social, voltados a formação de um cidadão, através das respostas obtidas:

“Formar cidadãos críticos” (Margarida).  
 “Formação humana” (Tulipa).  
 “Alcançar a aprendizagem dos alunos” (Orquídea).  
 “Conhecimento e pessoas de bem” (Cerejeira).  
 “Socialização, conhecimento não só curricular mais o além” (Chuva de Prata).  
 “Principal objetivo é formar alunos críticos para melhoria do cidadão” (Copo de Leite).  
 “Que eles alcancem a aprendizagem” (Violeta).  
 “Levar o aluno a ser um cidadão crítico e participativo” (Angélica).  
 “Fazer com que aprendam com prazer” (Girassol).  
 “Que eles aprendam além, se não for possível que aprenda o básico” (Antúrio).

Ao serem inquiridas sobre quais comportamentos esperam dos alunos na

escola como um todo e, especificamente, em sala, as repostas ficaram concentradas com relação à indisciplina e aprendizagem, onde podemos observar a seguir:

- “Que os alunos cumpra as regras da escola e cumpra seu dever de aluno” (Girassol).
- “Alunos mais participativos, ativos e compromissados” (Margarida).
- “Principalmente o interesse pela aula” (Tulipa).
- “Respeito, iniciativa, cooperação” (Orquídea).
- “Boa aprendizagem e educação como um todo” (Cerejeira).
- “Um pensamento reflexivo e autônomo” (Chuva de Prata).
- “Espero alunos participativos” (Copo de Leite).
- “Disciplina, participação e comprometimento” (Violeta).
- “Responsável, critico e participativo” (Angélica).
- Não respondeu. (Antúrio).

No que se refere a forma como o que define um mau aluno (comportamento típicos), na visão das professoras, o que foi mais apontado foi o desinteresse e a indisciplina, como podemos ver através de suas repostas:

- “Quando não desenvolve na aprendizagem e no comportamento” (Antúrio).
- “Desinteresse, infrequência, falta de compromisso” (Girassol).
- “O aluno descompromissado” (Margarida).
- “Desinteresse, conversa em excesso” (Tulipa).
- “Desinteresse” (Orquídea).
- “Falta de limite, desinteresse” (Cerejeira).
- “O contrario do bom, ser dependente” (Chuva de Prata).
- “Um mau aluno é aquele que não respeita nem a si próprio” (Copo de Leite).
- “Indisciplina, desinteresse” (Violeta).
- “Desinteresse, infrequência” (Angélica).

Questionamos se as professora acham que exista violência na escola e de que forma, conforme repostas obtidas nota-se que sim, mas toda esta violência detectada pelas professoras é mais a indisciplina que está presente, como vemos abaixo nas repostas:

- “Não” (Angélica).
- “Sim. Com bullingh e agressões” (Antúrio).
- “Não, as situações são contornáveis” (Girassol).
- “Um pouco” (Margarida).
- “Sim, intolerância” (Tulipa).
- “Sim. Agressão física e verbal” (Orquídea).
- “Pouco, a falta de limitação, que exige atitudes mais severas” (Cerejeira).
- “Não” (Chuva de Prata).
- “Às vezes há, mas é trazido de fora da escola, para dentro deste ambiente” (Copo de Leite).
- “Sim. Verbal e física” (Violeta).

De acordo com os questionários aplicados respondidos pelos professoras percebeu-se que todos os professores respondem que a indisciplina na escola está presente, e que a mesma ocorre por falta de limites como pode se notar pelas falas dos professores abaixo quando se questiona o que explica a indisciplina dos alunos:

“Esta indisciplina nem os especialistas não tem explicação” (Copo de Leite).  
 “Acredito que seja falta de valores. Decadência da família” (Violeta).  
 “A falta de limites impostos pelos pais e a falta de impunidade” (Margarida).  
 “Falta de limites” (Tulipa).  
 “Falta de acolhimento, por parte do aluno, desinteresse” (Cerejeira).  
 “Falta de limite, desobediente” (Antúrio).  
 “São muitos fatores” (Angélica).  
 “O desinteresse” (Girassol).  
 “Formação familiar” (Orquídea).  
 “A falta de transmissão e a didática de como fazer” (Chuva de Prata).

Dessa maneira, nota-se que o que causa a indisciplina é a falta de limites, no entanto, Vasconcellos (2010) diz que a disciplina é construída através da realidade através da interação de sujeitos passando por modificações com o passar do tempo.

De acordo com Aquino (1996), os limites disciplinares são necessários, no entanto os mesmos devem ser impostos através de normas generosas, considerando que a escola é vista como um local de transformação o qual leva a melhora no aprendizado.

Sendo assim, os limites disciplinares são realizações da humanidade os quais são transferidos de geração para geração através dos valores e normas comuns na sociedade atual.

A disciplina escolar é vista por Tiba (1996) como um conjunto de regras as quais devem ser obedecidas para que os mesmo obtenham êxito no aprendizado escolar, através de limitações, obrigações e princípios.

No entanto, quando questionadas sobre o que é indisciplina, a maioria das participantes respondeu que é a falta de limites, estando assim ligadas as respostas com o que explica a indisciplina dos alunos como se pode verificar através das respostas abaixo:

“Falta de limites. Agressividade com os colegas de sala” (Angélica).  
 “Quando o aluno não tem limite algum” (Antúrio).  
 “É a falta de limites e dificuldades em cumprir regras”(Girassol).  
 “Falta de respeito ao colega, agressão” (Tulipa).  
 “Quando há qualquer tipo de violência (física ou verbal)” (Margarida).  
 “Agressão física ou verbal. Ou seja, bater, discutir, etc.” (Violeta).  
 “Falta de respeito e obediência” (Orquídea).  
 “Mau comportamento, falta de cooperação” (Cerejeira).  
 “Quando a aula não chama atenção, não conseguir envolver o aluno” (Chuva de Prata).  
 “A indisciplina é causada quando há violência verbal e física” (Copo de Leite).

Nesta ótica, Silva e Santos (2008) ressaltam que a melhor maneira para lidar

com os problemas de disciplina, é através de uma estratégia pedagógica bem elaborada, a qual possa transformar o estado real da maneira desejada, sugerindo limites disciplinares entre autoridade e a liberdade tanto para o coletivo da sala de aula como para o escolar.

Entretanto, quando abordadas pelo o que fazem para manter a disciplina em sala, as professoras mostraram-se objetivas e criativas, lidando de forma favorável para que a indisciplina não ocorra em sala, vejamos suas respostas:

“Transmissão de conhecimento de forma clara e específica envolvendo toda a sala” (Chuva de Prata).  
 “Trazer o aluno para sua realidade do momento” (Copo de Leite).  
 “Sigo sempre a rotina. Sempre lembra-los dos combinados” (Violeta).  
 “Planejar bem as aulas” (Angélica).  
 “Através de discussão, refletindo sobre a indisciplina e sobre a sua profissão de estudante” (Antúrio).  
 “Reforço diário e atividades” (Girassol).  
 “Muito dialogo” (Margarida).  
 “Exigindo o respeito ao próximo” (Tulipa).  
 “Conversar com os alunos, reforçar comportamentos assertivos” (Orquídea).  
 “Boa motivação, orientando sempre” (Cerejeira).

Contudo, as professoras avaliam o comportamento da turma como bom, mas dando margens que pode melhorar, se a indisciplina e motivação nos alunos acontecerem, como nota-se de acordo com suas respostas:

“Bom comportamento com poucos difíceis” (Cerejeira).  
 “Satisfatório” (Orquídea).  
 “Boa” (Tulipa).  
 “Bom” (Margarida).  
 “Precisa melhorar” (Girassol).  
 “Boa” (Antúrio).  
 “É uma turma heterogênea e muito crítica” (Angélica).  
 “Regular. Tenho muitos alunos indisciplinados” (Violeta).  
 “Boa, porque todos e tudo é diferente” (Copo de Leite).  
 “Bom” (Copo de Leite).

Pode-se notar perante as respostas das professoras que os problemas gerados na escola todos giram em torno da indisciplina, onde a maioria das questões que abordaram a indisciplina, tema chave do questionário, tiveram respostas positivas com problemas nos limites impostos.

Por tanto, quando são inquiridas sobre o que eles acham da forma ‘como’ a escola lida com as regras, os mesmos responderam:

“Fica a cargo do professor” (Antúrio).  
 “Está sem autonomia” (Margarida).  
 “As regras são definidas pela gestão e pelo professor” (Tulipa).  
 “Fica a cargo do professor” (Orquídea).  
 “Fica a cargo de toda a equipe para que todas as regras sejam cumpridas e

respeitadas” (Copo de Leite).  
 “Muito bom acho que a instituição escolar, tem que haver regras, e fica a cargo de todos” (Cerejeira).  
 “As regras são cumpridas por ambas as partes” (Girassol).  
 “Mais a cargo do professor” (Angélica).  
 “Tem as normas. Fica mais a cargo da gestão” (Violeta).  
 “Boa, em conjunto” (Chuva de Prata).

De acordo com as professoras, as regras existem na maioria das vezes fica a cargo do professor, pois é o professor estabelecer a disciplina por meio de uma relação de respeito e sabedoria os quais uns aprendem com os outros, onde discutir, conversar, ouvir, mudar, avaliar e reorganizar são ‘receitas’ para conseguir disciplina (SILVA; SANTOS, 2008).

Para a equipe gestora o questionário iniciou coma questão referente sobre o que achavam em fazer parte dessa equipe, que existe de bom e ruim, as respostas mostraram o quanto a responsabilidade e falta de apoio de todos e algo que trás insatisfação em fazer parte da administração escolar, suas respostas foram:

“É uma boa experiência profissional, o não engajamento de alguns na equipe que é ruim” (Flor).  
 “Não gosto é muita responsabilidade. Por outro lado é bom que vemos o outro lado” (Iris).  
 “Bom, o entendimento da funcionalidade da escola. Ruim querer fazer coisas novas e às vezes ser barrado” (Gloriosa).  
 “Gosto. Estar em contato com as crianças” (Cravo).

Com relação às principais dificuldades ou problemas enfrentados, a equipe gestora enfatizou a falta do trabalho em equipe, como se pode observar nas suas respostas:

“A falta de disciplina em cumprir as normas” (Cravo).  
 “A dificuldade em executar um trabalho coeso e em equipe” (Flor).  
 “A falta de compromisso de alguns colegas. E grande cobrança por parte da Secretaria da Educação” (Iris).  
 “A incompreensão por parte de alguns segmentos” (Gloriosa).

De acordo com as respostas dadas pela equipe gestora em relação ao que esperam da equipe escolar, evidenciou-se a necessidade do comprometimento e responsabilidade perante a escola, conforme as afirmativas abaixo:

“Foco e objetivo para solucionar possíveis problemas” (Gloriosa).  
 “Colaboração” (Cravo).  
 “Que execute um trabalho satisfatório a comunidade” (Flor).  
 “Compromisso, dedicação e respeito com todos” (Iris).

A equipe gestora destacou que os principais objetivos de formação moral e ética para com os alunos da escola é algo presente em suas metas, contribuindo

assim para a formação de um cidadão socializado, honesto, cumpridores de seus deveres além de ser crítico e participativo na sociedade, conforme as respostas que obtivemos:

“Que sejam honestos, trabalhadores, e aquilo que eu não desejo para mim não faça com o próximo” (Iris).

“A formação de um cidadão que reflita sobre suas atitudes e que tenha certeza e consciência das consequências” (Gloriosa).

“Formar cidadãos críticos, competentes e participativos” (Cravo).

“De cumprirem o que é melhor para o bem estar de todos” (Flor).

Ao serem inquiridas por quais comportamentos esperam dos alunos em sala e na escola, as participantes responderam que a aprendizagem, assim como comportamentos ligados a disciplina são o esperado:

“De alunos comprometidos com o conhecimento. Que saibam conviver no coletivo” (Flor).

“Espero interesse pelos estudos e com isso a aprendizagem dos conteúdos” (Iris).

“Integração, cooperação, envolvimento e aprendizagem” (Gloriosa).

“Comprometimento” (Cravo).

Quando perguntadas sobre o que define um mau aluno, comportamentos típicos, atitudes de indisciplina foi retratada por todos os membros da gestão escolar, em suas respostas:

“O que não cumpre com os deveres de aluno” (Cravo).

“Violência, indisciplina geral, pedagógica e outras” (Flor).

“É o aluno que não interessa por nada e quando perguntamos o que ele quer ser quando crescer ele não sabe responder” (Iris).

“O que não se envolve no contexto, tudo o que lhe é oferecido é desprezado” (Gloriosa).

Com relação à violência existente na escola, as participantes da equipe gestora afirmaram que existe, mas como as professoras é algo ligado à indisciplina dos alunos, com atitudes que conseguem ser contornadas e resolvidas, as resposta foram:

“Sim. Porém nada que seja preocupante ou que atrapalhe o andamento escolar” (Gloriosa).

“Preocupante” (Cravo).

“Sim, verbal, física e demais” (Flor).

“Não há violência” (Iris).

Por meio das respostas da equipe gestora referente ao que é indisciplina e quais comportamentos podem ser considerados indisciplina, observamos que a aprendizagem é algo muito mencionado, assim como o desinteresse em estar na

escola, conforme vemos abaixo:

- “É o aluno que não quer estudar vem porque é obrigado ou quer ser livre de obrigações em casa” (Iris).
- “O fato de não se envolver (ficar passivo/alienado) e ainda não querer se envolver, revoltando-se contra tudo e todos” (Gloriosa).
- “Não cumprir normas” (Cravo).
- “Atos não adequados ao meio que o ser está inserido” (Flor).

A falta de participação da família e limites foram uma das respostas das participantes ao explicarem o que é a indisciplina dos alunos, respondendo assim:

- “São as praticas sociais e familiares que ele adquire” (Flor).
- “Falta de motivação por parte da família” (Iris).
- “Pouca responsabilidade nos atos que comete” (Gloriosa).
- “Desinteresse” (Cravo).

Com relação ao comportamento das turmas da escola, as participantes avaliaram como sendo bom, mas como as professoras deixam margens a melhorar com a motivação dos alunos e alternativas para sanar a indisciplina presente, suas respostas foram:

- “Bom” (Cravo).
- “É bom, mas precisa melhorar” (Flor).
- “Cada turma tem comportamentos diferentes, mas no geral é muito bom, com poucos casos problemáticos” (Iris).
- “Dentro do normal. Problemas acontecem, porém são bem conduzidos e resolvidos” (Gloriosa).

Quanto a qual ano escolar há mais indisciplina e o porquê, a equipe gestora apontou as turmas do 5º Ano, por causa dos alunos estarem na fase da adolescência, respondendo:

- “Ultimamente em todas” (Gloriosa).
- “Anos finais, devidos à idade dos alunos (adolescência)” (Cravo).
- “Nos 5º anos, devido à fase da adolescência e não acompanhamento da família” (Flor).
- “Isso depende muito dos alunos, das turmas formadas. Mas no geral alunos maiores na pré-adolescência, são mais difíceis” (Iris).

Existe um pouco de desânimo aparente na equipe gestora com relação à forma como a escola lida com as regras ou normas, como são definidas e se as mesmas ficam a cargo da gestão ou do professor, onde notamos que todos são responsáveis por estas regras e sua efetivação por parte dos alunos, mas a própria equipe escolar se encontra com poucas alternativas, soluções para acabar com a indisciplina, de acordo com as respostas oferecidas:

- “A escola não tem muito o que fazer, a criança não poder ser punida e nem

expulsa. Toda a equipe escolar estão envolvidas nesse processo para ajudar a conduzir e cobrar as regras” (Iris).  
“Ainda de forma a advertir muito, punir pouco ou de maneira errada” (Gloriosa).  
“Razoavelmente, fica subdividida” (Cravo).  
“Lida com os meios que possui, é boa, pela gestão municipal vigente” (Flor).

Negrão e Guimarães (2004) e Golba (2009) relatam em suas palavras que a maioria dos educadores vivencia a indisciplina na sala de aula, porém a mesma está ligada com a violência, no entanto essa indisciplina é uma resposta a falta de regras dos alunos, que não possuem limites e não respeitam as mesmas.

Assim, a educação é considerada uma responsabilidade da família sendo está transferida a escola onde a mesma deve se manter atualizada para fornecer informação de acordo com a vida social envolvendo todos os aspectos de valores, morais e éticas.

Na ótica de Tiba (1996) para se haver disciplina é necessário a presença de autoridade diferindo o comportamento autoritário do autoritarismo onde o educador respeita e da autoestima aos alunos levando tarefas para ajudarem a melhorar o comportamento do mesmo situando as crianças no mundo.

Dessa maneira, pode-se notar que o desenvolvimento dos alunos se dá através da formação entre professores e os pais que são os principais educadores na formação de disciplina, construindo expectativas na escola e nas casas das crianças.

Para Silva e Santos (2008) é necessário que os professores exerçam o seu papel o qual é de suma importância na assimilação de conceitos das propostas apresentadas ou propostas pelo mundo.

Dessa maneira, o conceito de disciplina está passando sempre por modificações graduais, por meio de um conjunto de regras, de proibições e de punições, as quais estão permanentemente ligadas à disciplina.

### III O PROCESSO DE INTERVENÇÃO

#### 3.1 TEMA E JUSTIFICATIVA

A escolha do tema “A ação da gestão escolar junto aos professores que atuam com alunos indisciplinados” surgiu após a aplicação do questionário com os professores a respeito da questão disciplina e indisciplina.

Assim, o envolvimento dos professores, gestores e alunos é considerado como um componente de grande importância para o desempenho dos ideais estabelecidos dentro das instituições, as quais visam uma atitude educativa, na tentativa de alcançar os objetivos.

Por isso faz-se necessário acompanhar o aprendizado dos alunos juntamente com a gestão escolar para que assim possa se evitar indisciplina na sala de aula e intensificar, de forma ampla, o aprendizado e a melhoria da vivência escolar.

#### 3.2. ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Ética e Moral - Valores na educação
- Língua Portuguesa – Leitura e interpretação
- História – História de vida da família
- Artes – Teatro e paródias de músicas
- Educação Religiosa – regras de convivência
- Educação Física - Passeata

#### 3.3 PÚBLICO ALVO

Equipe Gestora, Professores e alunos da Escola Municipal da cidade de Anápolis-GO.

### 3.4 OBJETIVOS

#### 3.4.1 Geral

Elevar as expectativas dos professores perante os alunos indisciplinados juntamente com o processo de formação.

#### 3.4.2 Específicos

- Analisar as questões ligadas à indisciplina escolar.
- Descrever a ação da gestão escolar e professores perante aos alunos indisciplinados.

### 3.5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Brasil (1988) a Constituição Federal traz que a educação, é um direito de todos sendo dever do Estado e da família promover e incentivar a colaboração com a sociedade, visando assim o pleno desenvolvimento do preparo das pessoas para o exercício da cidadania através da qualificação, ou seja, da educação para o trabalho. Segundo Bernstein (1986, *apud* Santos, 2010, p.49):

Um aspecto que faz a maior diferença nos resultados da educação nas escolas é a proximidade dos pais no esforço diário dos professores. Infelizmente, são poucas as escolas que podem se orgulhar de ter uma aproximação maior com os pais, ou de realizarem algumas ações neste sentido. Entretanto, estas ações concretas, visando atrair os pais para a escola, podem ser uma ótima saída para formar melhor os alunos dentro dos padrões de estudos esperados e no sentido da cidadania.

Na ótica de Santos (2010) a sociedade é responsável pela educação dos jovens, onde as crianças necessitam estar inseridas dentro de uma família a qual é a base de tudo, que constrói algo e se complementa através das relações humanas aprendendo a lidar com todas as situações.

Já Silva e Santos (2008) relatam que a disciplina é um tipo de relação que se estabelece entre as pessoas as quais se respeitam e aprendem o valor das coisas. Assim, as crianças como os adolescentes se adéquam aos grupos em que vivem através de seus professores disciplinadores que são indispensáveis na educação das crianças.

No entanto, Tiba (1996) retrata que para haver disciplina é necessária a presença de uma autoridade, que saiba apontar os limites necessários para que os jovens se desenvolvam bem e consigam atuar no mundo.

Segundo o mesmo autor, para se chegar à disciplina é necessário a criação de códigos que exijam um mínimo de comportamento, sendo essa exigência rigorosa através da preparação do educador, onde é preciso que os pais, disciplinem os filhos e exijam deles comportamento e respeito através de limites.

No ambiente escolar, é necessário que o educador tenha um objetivo para agradar seus alunos, onde, no futuro, alunos e todos os envolvidos no processo educacional da criança, agradeçam às escolas pela disciplina recebida, formando pessoas responsáveis através de uma qualidade escolar (TIBA, 1996).

Para Freire (1999, p.18):

A educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Se opção é progressista, se não se está a favor da vida e não da morte, da equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não se tem outro caminho se não viver a opção que se escolheu. Encarná-la, diminuindo, assim, a distância entre o que se diz e o que se faz.

Dessa maneira, a educação contribui para uma maior clareza no enfrentamento das questões sociais através de um conjunto do movimento social, onde as ações de caráter pedagógico dirigem e favorecem as famílias que exigem princípios.

Nesse contexto, a escola tem necessidade de encontrar diversas formas para a organização dos alunos, pais e professores os quais integram o espaço educacional (FREIRE, 1999).

Amado (2001, *apud* Golba, 2009) diz que a indisciplina gerada nas escolas é algo originado através da relação professor-aluno, os quais discordam dos objetivos do grupo e das instituições provocando perturbação em seu interior, por meio do não cumprimento das regras que presidem, orientam e estabelecem as condições das tarefas escolares, desrespeitando normas e valores fundamentais para o convívio professor-aluno.

De acordo com Almeida e Parra (2011) a administração escolar surge como uma determinante para transformar a educação através do desenvolvimento da gestão escolar, pois observa os processos externos e internos da escola.

Dessa forma, a gestão escolar assegura as ações essenciais da escola para

promover o aprendizado utilizando de maneira adequada sua cidadania para enfrentar os problemas impostos pela sociedade utilizados na sua transformação.

Na ótica do autor supracitado a gestão escolar é voltada para a organização de trabalhos educativos com o objetivo de realizar e aprimorar o conhecimento escolar através da utilização prática de meios necessários para a educação com o objetivo de possibilitar a formação dos educandos segundo a sociedade.

Assim, o caráter da gestão escolar se dá através da educação transformadora que promove compreensão das contradições produzidas pela sociedade.

Segundo Almeida e Parra (2011, p.5-6):

A gestão escolar democrática é um reflexo da evolução política da sociedade, nesse caso o processo histórico é determinante para compreender-se a realidade política da sociedade brasileira. Dessa forma, pensar a gestão democrática na educação exige pensar também o contexto político do Estado brasileiro, no sentido de compreender as possibilidades e limites do trabalho educativo. Ao mesmo tempo pensar a gestão escolar democrática envolve a realidade do espaço público como espaço de contradições e poder. Nesse contexto se constitui os processos de violência e indisciplina escolar, são processos que formam-se a partir do contexto social e mesmo pedagógico.

Assim a gestão escolar está ligada a realidade do processo educativo enfrentando os problemas os problemas de indisciplina transformando as crianças de acordo com os limites impostos, sugerindo métodos disciplinares que influenciaram diretamente na formação das crianças, onde as estratégias pedagógicas estabelecem um limite de relação disciplinar na formação dos pedagogos.

### 3.6 ETAPAS E PROCEDIMENTOS

#### 3.6.1 Estratégias de Ação

Trabalhar questões de moral, ética e valores com os alunos, através da leitura de textos relacionados ao tema, fazendo a interpretação dos mesmos com atividades escritas.

Realizar atividades que envolvam as famílias dos estudantes, onde os alunos farão pesquisas sobre a vida familiar e convívio dos mesmos para

apresentação de dados para a turma falando sobre o que acham de moral, ética e valores.

Dentro das atividades teremos dias de integração família e escola com a passeata a favor da ética, com desfile de cartazes e folhetos sobre atitudes de respeito e ética, apresentação de histórias teatrais mostrando o dia a dia vivido em sala de aula pelos alunos e professores, para que a família formule final para essas histórias, ou seja, como resolver a indisciplina com dicas e ideias para a escola, onde a família possa ficar ciente e refletir sobre a vida escolar de seu filho, podendo estar mais presente e participativo, assim como palestras que envolvam o tema indisciplina voltada para os pais e responsáveis.

Estabelecer limites por meio de regras educativas, onde as mesmas serão criadas pelos próprios alunos, para que se sintam parte integrante e se responsabilize em cumprir.

Proporcionar momentos de autorreflexão das ações, através de meditações semanais, propiciando um espaço de calma, tranquilidade e reflexão (nesta atividade utilizar situações cotidianas da escola onde ocorra a indisciplina, para que ao meditar os alunos possam refletir em ações éticas) a fim de transformar o comportamento das crianças.

Propiciar o diálogo e debate, através de mesas redondas, ou plenários educativos, voltados para melhora da escola, a fim de mudar as maneiras de lidar com as contestações.

Serão realizadas palestras na escola com profissionais de diferentes áreas (psicólogos, psicopedagogos, profissionais da justiça como conselheiros tutelares ou juiz e assistente social) abordando o tema indisciplina, fazendo o registro de participação através de uma folha comentando sobre a palestra, onde alunos e professores poderão se manifestar sobre a indisciplina vivenciada pela turma e as soluções para que a mesma possa ser resolvida de acordo com as palestras e atividades vivenciadas.

### 3.6.2 Culminância

Será realizado na escola um dia para exposição das fotos e atividades desenvolvidas durante as estratégias de ação, contaremos com a apresentação de um vídeo relatando a opinião dos alunos sobre como a disciplina era no início do

projeto e como está no final, o que puderam aprender, as suas atitudes mudaram e o mais importante o que o projeto trouxe de melhoras para a escola. Encerrando com mostra cultural de teatros e paródias de músicas sobre a indisciplina.

### 3.7 DURAÇÃO

O projeto de intervenção terá duração de um semestre sendo que a primeira etapa será realizada no mês de junho e as demais etapas no segundo semestre.

### 3.8 AVALIAÇÃO

A avaliação será feita por meio dos registros realizados, de acordo com a participação nas atividades, segundo o interesse dos alunos, professores e de todos os que estiverem participando das estratégias de ação.

A avaliação será feita ainda, por meio de discussão, da participação e do debate realizado entre os alunos e professores direcionados para a indisciplina na sala de aula.

### 3.9 RECURSOS

Os recursos utilizados serão:

- Banner
- Data Show
- Folhetos
- Palestras
- Impressora
- Textos diversos sobre indisciplina
- Máquina fotográfica e filmadora
- Lápis
- Borracha
- Caneta
- Materiais de decoração
- Murais

### 3.10 RESULTADOS

Todos os alunos que participarem das ações e palestras e demonstrarem interesse descobrirão novas maneiras de lidar com colegas, professores e gestores, melhorando sua aprendizagem e disciplina, diminuindo assim, a indisciplina na sala de aula.

Dessa maneira, o trabalho possibilitará a formação de novos cidadãos valorizando a moral, ética e os valores impostos pela sociedade que prejudicam o interesse no aprendizado.

As atividades de intervenção contribuirão para a redução das dificuldades enfrentadas pelos professores na sala da aula quanto à questão da indisciplina escolar.

## IV CRONOGRAMA

**Quadro 1:** Cronograma

Atividades	Meses									
	2012/2013									
	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AGO
Levantamento de dados bibliográficos										
Elaboração e realização do Projeto de Investigação										
Realização das Atividades de Estágio em Gestão Educacional										
Elaboração e aplicação de instrumentos de coleta de dados e análise dos resultados – Investigação										
Desenvolvimento do Projeto e Investigação										
Elaboração do Projeto de Intervenção										
Desenvolvimento do Projeto de Intervenção										
Revisão Final do Trabalho										
Apresentação/Seminário Temático										

**Autores:** SANTOS; CÂMARA; GONÇALVES, 2013.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio em gestão educacional feito na Escola Municipal Professora JS a qual é uma entidade mantida pela Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Anápolis-GO foi criada devido à grande carência de ensino da região, a escola tem como missão formar cidadãos críticos participativos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade em que vivem através de ações honestas.

O estágio em Gestão Educacional, foi realizado através de três momentos distintos, onde o primeiro foi na organização e realização da festa Junina, o segundo no Conselho de Classe tanto matutino como vespertino e o terceiro na reunião de pais /professores.

Diante dos problemas enfrentados na educação, observa-se no processo de investigação que a prática social de inclusão e respeito é um dos maiores problemas enfrentados dentro das escolas, onde a indisciplina afeta a vida do aluno como dos professores, os quais não tem um compromisso com a vida escolar e com a realidade do mundo.

Assim, percebe-se que toda a instituição escolar com toda a equipe de professores possui uma grande tarefa: A de não deixar a indisciplina afetar o rendimento da sala de aula, além de prejudicar os alunos. Dessa maneira, o pleno exercício da cidadania leva a prática educativa requerendo a participação ativa dos pais na educação, moral e ética dos filhos.

No entanto foi possível a partir da coleta dos dados realizada através do método de entrevista feita com a equipe docente, perceber que os problemas vivenciados pelos professores na escola estão ligados diretamente com a indisciplina. No entanto, a maioria conseguiu manter a disciplina dentro da sala de aula através da utilização de métodos.

Nesta linha de raciocínio conclui-se que a escola é a principal responsável pela qualidade de educação dos alunos devendo a mesma ter objetivos para gerenciar qualquer problema, onde esses não possam afetar a vida estudantil dos alunos os quais podem refletir na vida social dos mesmo. Portanto a escola deve estabelecer regras, além de se estruturar e programar da melhor maneira possível, para que os alunos captem os recursos da escola na sua formação, onde a

indisciplina não atrapalhe os mesmos.

Sendo assim este trabalho tem por objetivo demonstrar o compromisso da escola com a realidade dos alunos e da conscientização dos mesmos sobre indisciplina, onde a escola juntamente com os professores desenvolverá uma proposta de trabalho conjunto com a família, beneficiando os alunos com qualidade de ensino, tanto na escola como na vida familiar.

Para tanto as observações realizadas no estágio são de suma importância na preparação e formação dos profissionais, os quais trabalham na educação infantil como no ensino fundamental, onde os mesmos devem buscar complementar as teorias estudadas colocando-as em prática na vida escolar.

Dessa maneira o processo de intervenção feito através da escolha do tema “A ação da gestão escolar junto aos professores que atuam com alunos indisciplinados” surgiu após a aplicação do questionário com os professores a respeito da questão disciplina e indisciplina.

Nota-se que é de suma importância o envolvimento dos professores, gestores e alunos no desempenho dos ideais estabelecidos, fazendo necessário acompanhar o aprendizado dos alunos juntamente com a gestão escolar para que se possa evitar a indisciplina na sala de aula, realizando atividades que envolvam as famílias dos estudantes, onde os alunos farão pesquisas sobre a vida familiar e convívio dos mesmos para apresentação de dados para a turma falando sobre o que acham de moral, ética e valores, dentre outras estratégias de ação.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. L. F.; PARRA, S. **Gestão democrática e a relação com a violência e a indisciplina na escola: O papel do conselho Escolar.** X Congresso Nacional de Educação. 2011.

ANÁPOLIS. Regimento Escolar - **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA JOSEPHINA SIMÕES.** Prefeitura Municipal de Anápolis. Anápolis-GO, 2008.

\_\_\_\_\_. Projeto Político Pedagógico - **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA JOSEPHINA SIMÕES.** Prefeitura Municipal de Anápolis. Anápolis-GO, 2013.

AQUINO, J. G. **Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas.** São Paulo: Summus, 1996.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Promulgada em 5 de outubro de 1988.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 11 ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1999.

GOLBA, M. A. de M. **Os motivos da indisciplina na escola: A perspectiva dos alunos.** IX Congresso Nacional de Educação. 2009.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico.** 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NEGRÃO, A. V.; GUIMARÃES, J. L. **A indisciplina e a violência escolar.** 2004. Disponível em: <<http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2004/atigos/eixo7/aind>>. Acesso em 20 jun 2013.

SANTOS, N. B. dos. **Metodologia do projeto de gestão e orientação de estágio: A família no ambiente escolar.** Faculdade Católica de Anápolis (Especialização em Gestão Educacional). Anápolis, 2010.

SILVA, K. M. da; SANTOS, C. X. dos. **Indisciplina em sala de aula: Transformações necessárias.** Faculdade Católica de Anápolis (Especialização em Psicopedagogia). Anápolis, 2008.

TIBA, I. **Disciplina**: o limite na medida certa. São Paulo: Editora Gente, 1996.

VASCONCELLOS, C. dos S. **(In) Disciplina**: Construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola. 18. ed. São Paulo: Libertad, 2010.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A – Roteiro de Entrevista - Professores

#### FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS – PÓS EM GESTÃO EDUCACIONAL

1- O que acha de ser professor? Gosta? O que há de bom e de ruim?

---

2- Quais as principais dificuldades ou problemas enfrentados?

---

3- Quais seus principais objetivos de formação para com os alunos?

---

4- Quais comportamentos espera dos alunos na escola como um todo e, especificamente, em sala?

---

5- O que define um mau aluno? (comportamentos típicos)

---

6- Acha que há violência na escola? De que forma?

---

7- O que é indisciplina? Que comportamentos podem ser considerados indisciplina?

---

8- O que explica a indisciplina dos alunos?

---

9- O que faz para manter a disciplina em sala?

---

10- O que acha do comportamento da sua turma?

---

11- O que acha da forma como a escola lida com as regras? Como se definem essas regras? Fica mais a cargo da gestão ou do professor?

---

**Gratos pela participação!!!!**

## APÊNDICE B - Roteiro de Entrevista – Equipe Gestora

### FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS – PÓS EM GESTÃO EDUCACIONAL

1- O que acha de ser da equipe gestora? Gosta? O que há de bom e de ruim?

---

2- Quais as principais dificuldades ou problemas enfrentados?

---

3- O que você espera da sua equipe escolar?

---

4- Quais seus principais objetivos de formação moral e ética para com os alunos da escola?

---

5- Quais comportamentos espera dos alunos em sala? E na escola?

---

6- O que define um mau aluno? (comportamentos típicos)

---

7 - Acha que há violência na escola?

---

8- O que é indisciplina? Que comportamentos podem ser considerados indisciplina?

---

9- O que explica a indisciplina dos alunos?

---

10- O que acha da forma como a escola lida com as regras ou normas? Como essas são definidas? Fica mais a cargo da gestão ou do professor?

---

11- O que acha do comportamento das turmas da escola?

---

12- Há mais indisciplina em qual ano escolar? Por quê?

---

**Gratos pela participação!!!!**